

Estudos em Asclepiadaceae — XXV. Uma nova espécie de *Matelea* Aubl.

Jorge Fontella Pereira

Pesquisador do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (IBAMA)

Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento

Científico e Tecnológico (CNPq)

Resumo

Uma nova espécie de *Matelea* Aubl. (*M. matogrossensis*) do Estado de Mato Grosso do Sul é descrita.

Abstract

A new species of *Matelea* Aubl. (*M. matogrossensis*) from Mato Grosso do Sul state is described.

Matelea matogrossensis Font. sp. nov. (Fig. 1)

Planta volubilis. Ramuli pubescentes. Petioli pubescentes, 6-10mm longi; laminae lanceolatae, basi cordatae vel subcordatae, apice acuminatae, glabrescentes, supra in basi nervi primarii glandulis 2-3 praeditae, 33-50mm longae, 6-13mm latae. Cymae umbeliformes, alternae, extra-axillares, 6-9 floriae; pedunculo pubescente, 3-3,5mm longo; pedicelli pubescentes, tribacteolati, 4,5-6mm longi. Sepala ovata, acuta vel obtusa, extus pilosa, intus glabra, marginibus ciliatis, 1,3-1,5mm longa, 1-1,2mm lata, glandulis singulis in axillis. Corolla rotacea, flava, glabra; tubus brevissimus, 0,3-0,4mm longus; lobi ovati vel ovato-triangulares, erecti, apice acuti aut obtusi, 2-2,3mm longi, 1,6-1,8mm lati. Corona vinosa, 0,6-0,8mm alta, segmentis suborbicularibus, basi nonnihil connatis, intus ruga carnosula ornatis. Gynostegium breviter stipitatum altius corona, 0,8-1,0mm altum. Retinaculum trullatum vel subtrullatum, 0,133-152 μ m longum, 57-76 μ m latum in parte mediana; caudiculae horizontales, articulatae, minute reticulatae, 114-133 μ m longae; pollinia clavata aut subclavata, horizontalia, 238-295 μ m longa, 123-152 μ m lata in parte mediana. Caput gynostegii depressum.

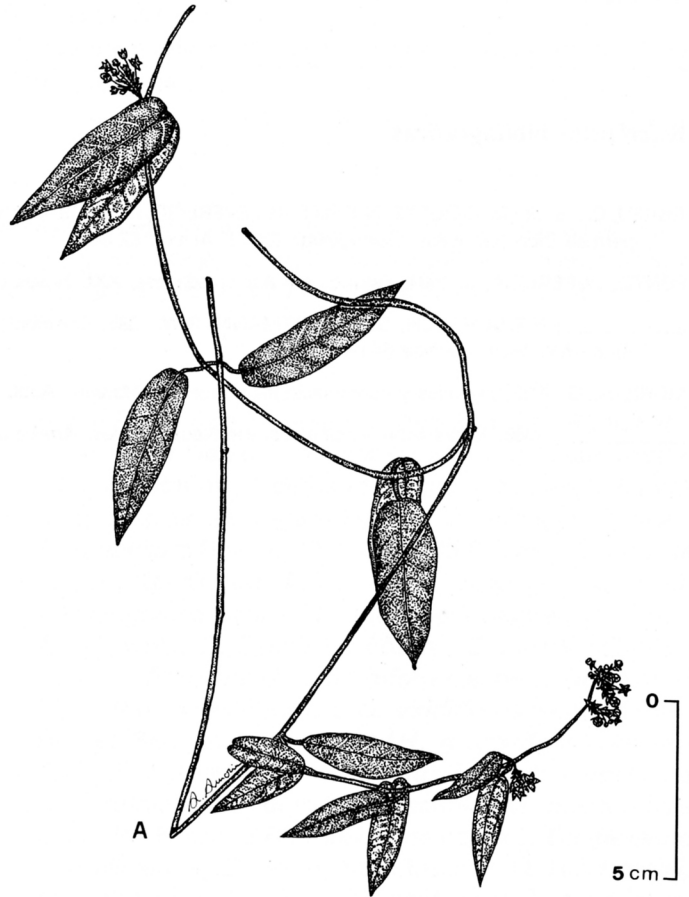
HOLOTYPE — Brasil: Estado de Mato Grosso do Sul, Município de Terenos, Cachoeirão, 13 VIII 1970, leg. G. Hatschbach 24617 et O. Guimarães s/n° (MBM).

Matelea orthosiodi proxime est affinis, sed petalis erectis, corona alta vinacea, pollinis et retinaculo minoribus ab ea differt.

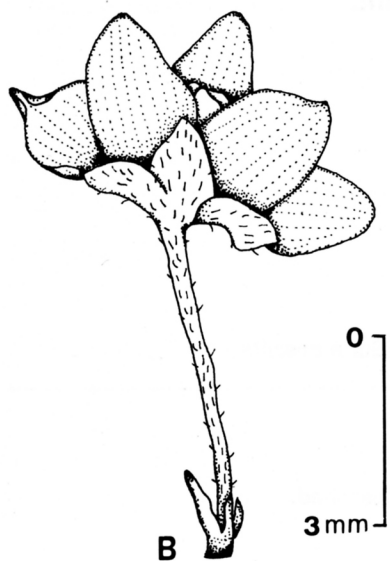
Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa concedida.

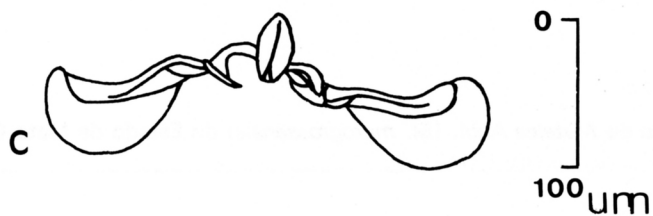
Ao Biólogo André Márcio Araujo Amorim pelos desenhos da espécie e ao Dr. Gert Hatschbach, Diretor do Museu Botânico Municipal de Curitiba, pelo empréstimo do material.



A — Hábito



B — Flor



C — Polinário em vista frontal.

Referências bibliográficas

- ABREU, C.L.B. de; MARQUETE, N.F. da S. & FEVEREIRO, P.C.A. 1974. Asclepiadaceae. In: _____. Bibliografia de Botânica — I. Taxonomia de Angiospermae Dicotyledoneae. *Rodriguésia* 27(39), Anexo: 52-64.
- FONTELLA-PEREIRA, J. 1984. Estudos em Asclepiadaceae, XXI. Novas combinações. *Bradea* 4(9):55-56.
- _____; HATSCHBACH, G. & HARTMANN, R.W. 1985. Contribuição ao Estudo das Asclepiadaceae do Paraná, III. Notas preliminares. *Bol. Mus. Bot. Mun. Curitiba* 64:1-47.
- MORILLO, G. 1985. Especies y combinaciones nuevas en *Mateleia*. Aubl. *Ernstia* 29:1-9, fig. 1.
- _____. 1986. Notas sobre Asclepiadaceae Neotropicales. *Anales Jard. Bot. Madrid* 43-II:235-244, 2 fig.